

Ensino e aprendizagem em Representação Temática: práticas na biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco

Márcia Ivo Braz (UFPE) - marcia_ibraz@hotmail.com

Evanise Souza Carvalho (UFPE) - bibcfch@ufpe.br

Resumo:

Relato de experiência relativo à práticas de ensino e aprendizagem de representação temática/classificação documentária no curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco. As ações foram desenvolvidas no acervo de doações da Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal de Pernambuco, utilizando-se da carga horária destinada à prática da disciplina Linguagens Documentárias Hierárquicas, que trata das questões práticas das tabelas de classificação. No caso da ação, desenvolvida durante o ano de 2015, os alunos tiveram a oportunidade de praticar a Classificação Decimal de Dewey, classificando 871 documentos ao todo. O relato também reflete que práticas integrativas aplicadas ao ensino de disciplinas fundamentais para a formação técnica do bibliotecário são essenciais e promovem uma atuação pedagógica mais efetiva, valoriza os profissionais atuantes nas bibliotecas e dinamizam o aprendizado dos conteúdos teórico-práticos.

Palavras-chave: *Representação Temática. Classificação documentária. Tratamento Temático da Informação. Análise de assunto.*

Eixo temático: *Eixo 7: Comunicação científica, formação do bibliotecário e o ensino de Biblioteconomia.*

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação

Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

Introdução

A biblioteca universitária está atrelada ao contexto educacional, cujos objetivos são o desenvolvimento científico-educacional, sócio-político e econômico de uma sociedade. Nesse sentido, Fujita (2005) salienta que a biblioteca universitária apresenta funções de armazenamento, acesso e organização do conhecimento, que são essenciais para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Neste relato de experiência, objetivo geral consiste em descrever o processo de troca de experiências no processo inicial de organização e tratamento temático de documentos que compõem o acervo de doações da Biblioteca do CFCH.

Deste modo, é possível também demonstrar a importância de promover a relação ensino-aprendizagem de disciplinas relacionadas ao tratamento temático da informação, contribuindo com os serviços de informação em bibliotecas, no caso apresentado, na Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da Universidade Federal de Pernambuco.

Além do mais, enquanto instituições atreladas ao ensino, podem se configurar como verdadeiros laboratórios para os cursos de graduação que visam à formação técnica, a exemplo da Biblioteconomia, e nesse sentido, a tríade Representação descritiva, Representação Temática/Classificação e Indexação exigem um sólida bagagem teórico-prática.

No contexto da Biblioteconomia, os instrumentos classificatórios atuam como subsídio das ações técnicas, que se inserem no ciclo da mediação entre a produção, organização e uso da informação. Nesse sentido, a Classificação Decimal de Dewey (CDD) como instrumento que viabiliza a classificação de recursos informacionais, englobando diversos domínios e facetas de que tratam os assuntos contidos nos documentos, possibilitando a formação e organização de acervos em ordem sistemática.

Salienta-se que a atividade profissional classificatória exige conhecimentos teóricos e práticos, além de constante aperfeiçoamento no uso das distintas tabelas do sistema, como forma de garantir um uso profícuo diante das diversas especialidades do conhecimento e necessidades temáticas da comunidade usuária.

Assim, o tratamento temático da informação documental, tem por finalidade extrair os conceitos representativos de documentos e representá-los e modo que dois objetivos

sejam alcançados: a organização do acervo respeitando e agrupando as áreas do conhecimento, possibilitando também a representação temática por meio da tradução em notação correspondente utilizando as tabelas de classificação bibliográfica, além de facilitar o acesso à informação por meio do assunto ou área que desejar através da busca por termos que representem a necessidade de informação.

Este relato engloba as atividades de extensão relativas ao tratamento temático da informação no tocante à análise documentária e representação por meio da Classificação Decimal de Dewey.

Local e período da ação

Esta pesquisa demonstra o panorama de ações de extensão desenvolvidas no âmbito do programa “Revitalização dos Acervos das Bibliotecas do Sistema Integrado da Universidade Federal de Pernambuco” e do Projeto de Pesquisa “Políticas de Tratamento da Informação em Bibliotecas Universitárias: estudo para o Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco”, e consistiu em uma atividade de extensão especializada para apoiar inicialmente a Biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPE, no sentido de iniciar o tratamento temático/indexação das obras do acervo de doações da referida unidade de informação.

A ação ocorreu durante o ano de 2015 utilizando-se da carga horária destinada à prática da disciplina Linguagens Documentárias Hierárquicas, que trata das questões práticas das tabelas de classificação, a saber: Classificação Decimal Universal (primeira etapa da disciplina) e Classificação Decimal de Dewey (segunda etapa da disciplina). O espaço de realização foi na própria biblioteca do Centro de Filosofia e Ciências Humanas.

Detalhamento da experiência

O contexto de atuação foi o acervo de doações da referida biblioteca, onde já havia sido realizado previamente um trabalho de seleção dos itens com potencial para compor o acervo e o agrupamento por áreas semelhantes

Foi desenvolvida uma ficha, conforme Figura 1 abaixo, para preenchimento de alguns campos para identificação dos livros, e espaço para registrar o número de classificação, bem como os termos de indexação, visto que outra ação extensionista referente à indexação também estava sendo desenvolvida em outra disciplina, onde os mesmos alunos participaram.

Figura 1 - Ficha de controle de indexação e classificação

Universidade Federal de Pernambuco/ Departamento de Ciência da Informação	
Programa de Revitalização de Acervos das Bibliotecas do Sistema Integrado da UFPE	
Biblioteca Setorial Prof. Roberto Amorim/CFCH	
<u>FICHA DE CONTROLE DE ATIVIDADES</u>	
Autor/Título/ano: _____	

Aluno(a): _____	Data: _____
Indexação: _____	

Aluno(a): _____	Data: _____
Classificação (CDD): _____	

Fonte: dados da ação extensionista

Foi sugerido inicialmente que os alunos fizessem a classificação dos itens já indexados, a fim de que identificassem mais facilmente a área do conhecimento e a determinação da notação a ser utilizada, uma vez que não necessitariam proceder com a análise documentária mais profundamente. Porém, como a turma era numerosa, rapidamente os livros indexados eram finalizados, e passou-se a focar na classificação.

A recomendação era de que a análise documentária procedesse de acordo com a ABNT 12676 (Métodos para análise de documentos - Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação – Procedimento), em seguida realizada classificação utilizando a CDD disponível nas edições 22^a e 23^a, observando as diferenças entre as notações, destacando que a edição utilizada pela biblioteca do CFCH é a 22^a. Foram também atribuídas as respectivas notações de autor a partir da tabela de Cutter.

Em cada dia de atividade, procurava-se analisar e classificar livros de áreas do conhecimento próximas entre si, uma vez que seria inclusive mais fácil localizar as notações e manipular as tabelas. A área com maior destaque em número de exemplares foi a classe 300 (Ciências Sociais), com destaque para a Tabela 2 (Áreas Geográficas, períodos históricos e personalidades).

Outras ações de disciplinas práticas estavam ocorrendo no mesmo espaço: relacionadas ao desenvolvimento de coleções, que realizaram triagem e separação em grandes áreas do conhecimento, e esses exemplares que seriam aproveitados nas demais atividades;

indexação, onde uma turma realizou análise e seleção de descritores, registrando na ficha de controle (Figura 1) e catalogação, que utilizou os exemplares com as fichas já preenchidas com os termos de indexação e notação de assunto e de autor.

Participaram das atividades os alunos matriculados na disciplina Linguagens Documentárias Hierárquicas do curso de Biblioteconomia, sendo 26 estudantes, que realizaram 30h de atividades. A ação ocorreu sem grandes interrupções, uma vez que os horários não sofriam “cortes”: a aula era realizada dois dias na semana, no horário das 14 às 16h nas terças-feiras, e 14 às 18h nas quartas-feiras, o que garantiu maior fluidez na realização da classificação, além do espaço que acomodou bem os alunos e os materiais.

Foram classificados um total de 871 livros, que ao final foram dispostos em dois grupos na biblioteca: um montante indexados, classificados e catalogados e outro montante indexados e classificados, devidamente sinalizados.

Considerações Finais

Práticas integrativas aplicadas ao ensino de disciplinas fundamentais para a formação técnica do bibliotecário mostraram-se essenciais. Além de promover uma atuação pedagógica mais efetiva, valoriza os profissionais atuantes nos espaços das bibliotecas e dinamizam o aprendizado dos conteúdos teórico-práticos.

No caso das atividades desenvolvidas na Biblioteca Setorial Professor Roberto Amorim, percebeu-se um interesse e participação dos profissionais, sobretudo o interesse da chefia por conta da atuação-piloto dos projetos extensionistas; observou-se também o entusiasmo dos alunos em estarem presentes nas aulas práticas, o que se refletiu no índice alto de frequência e aprovação, além do feedback positivo na avaliação institucional

A satisfação dos alunos na avaliação institucional, disponibilizada pelo Sig@ (Sistema de Informações e Gestão Acadêmica) em relação a âmbitos diversos da disciplina (desde a disponibilização do plano de aula e seu cumprimento, até a interação com o professor) também foi um fator de avaliação, que em números expressou-se de forma positiva. Em relação ao eixo de utilização de recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos a pontuação máxima de satisfação (que vai de 1 a 6) foi indicada por 72,2% dos alunos. Já no eixo promoção da participação dos/as estudantes nas aulas e nas atividades da disciplina a pontuação máxima foi apontada por 88,8% dos respondentes.

Deste modo, na ação aqui relatada, percebe-se de forma evidente que a integração entre o ensino e o contexto das bibliotecas universitárias da própria universidade revela pontos vantajosos para todos os envolvidos, além de estimular parcerias e a satisfação na atuação profissional.

Na referida biblioteca, outras ações continuaram sendo desenvolvidas também de forma positiva, o que abre a possibilidade de estender as frentes de ação e o rol de bibliotecas atendidas futuramente.

É importante que novas experiências nesse sentido sejam desenvolvidas tanto pelos professores, assim como a recepção dessas práticas nas bibliotecas da própria instituição aqui relatada, como também de outras universidades e cursos de Biblioteconomia, uma vez que carece da dedicação contínua dos envolvidos.

Referências

FUJITA, M. S. L. Aspectos evolutivos das bibliotecas universitárias em ambiente digital na perspectiva da Rede de Bibliotecas da UNESP. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 15, n. 2, 2005. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/33/1514> Acesso em: 22 out. 2013.